

O Caminho dos Direitos Humanos

Exhibition of the network of public art works of the Françoise Schein and the non profit Association INSCRIRE

This project is supported by the FIDH International Federation for Human Rights.

As cidades têm muitos caminhos. Nas cidades encontramos as marcas da injustiça social que caracterizam os nossos tempos. Mas é na cidade também que se afirmam as conquistas da cidadania. *O Caminho dos Direitos Humanos* surgiu da criação da artista plástica europeia Françoise Schein que imaginou povoar de azulejos o cotidiano da vida urbana. Terminou por constituir uma rede de cidades. Por onde andou reuniu muitos parceiros, fazendo sempre de sua obra um criação coletiva. Na Europa começou a inscrever as estações de metrô - artérias intensas da circulação moderna, onde o tempo de espera na plataforma se contrapõe à velocidade do trem. O mosaico de fragmentos de idéias em palavras e imagens se oferece ao passante que se dá a ocasião de interagir com os muros da cidade. No Brasil, a intenção ganhou novo sentido. Ao invés dos espaços de circulação, espaços de concentração - construindo praças e pontos de encontro. Ao invés do tempo de espera, o tempo de agir na cidade, sob a inspiração da história da sociedade, seus ícones consagrados na pintura e nas letras. Ao invés de interagir com as paredes, descobrir o outro da mesma cidade. É por isso que o trabalho de criação se consumou como ação comunitária, valorizando atores sociais locais da cidade que se tornam co-autores da criação que é ao mesmo tempo urbanística e artística. Sua obra sai de um ateliê de pintura em cerâmica e se instala onde a cidade não se envaidece. A criação se tornou pretexto para a organização social. Assim, a arte se afirma como movimento social e a imaginação criativa opera o reencantamento do mundo, projetando no futuro da cidade o horizonte de uma sociedade mais justa para todos os homens e mulheres, crianças, jovens e adultos de todas as origens e costumes.

Paulo Knauss

Rio de Janeiro
Abril 2003